

# Santos em fotos, desenhos e pinturas

Seis artistas do Eikones Escritório de Arte expõem seus diferentes olhares sobre as belezas arquitetônicas e naturais da Cidade



VANESSA RODRIGUES

**CARLOTA CAFIERO**  
DA REDAÇÃO

A agenda das artes plásticas começa a aquecer na Cidade, e a mostra coletiva *Santos, Minha Santos* é prova disso. Inaugurada nesta semana, em espaço no Shopping PraiaMar, a exposição reúne seis artistas representados pelo Eikones Escritório de Arte.

São 22 trabalhos “que retratam a Cidade sob um olhar apaixonado por meio da pintura, desenho e fotografia”, diz o *marchand*, curador e artista Jadir Battaglia, do Eikones.

O tema da exposição vai ao encontro do aniversário de 469 anos de Santos, a ser comemorado na segunda-feira.

“A mostra oferece a oportunidade de apreciar Santos como tema e inspiração para o fazer artístico, bem como para os santistas curtirem seu afeto pela Cidade e compartilhá-lo com os turistas que nos visitam nesta época do ano”, considera Battaglia.

Entre os seis artistas, está a fotoinformalista Vanessa Rodrigues, de 29 anos. Formada em Jornalismo pela Universidade Católica de Santos e pós-graduada em Fotografia pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). Ela trabalha para o jornal *A Tribuna* desde dezembro de 2009.

Vanessa também se dedica a um projeto autoral que registra os cortiços do Centro Histórico de Santos e a condição de vida das moradoras mais idosas. E é dessa pesquisa que ela selecionou as fotos da série azul (com detalhes em diferentes tons dessa cor), expostas no PraiaMar.

“É uma série resignificada, que faz parte do projeto autoral em que registro a condição de vida das idosas que vivem nos cortiços de Santos. Lugares que fazem parte da construção da memória visual da Cidade. Além da arquitetura, estas moradias carregam, na imagem crítica, as histórias e o tempo-espaço de mulheres que vivem em um mundo atrás das fachadas, portas e janelas”, descreve a fotógrafa.

Marcelo dos Santos, Eduardo Virtuoso e Norma Guimarães também utilizam a fotografia como expressão. Com um trabalho também bastante autoral e investigativo, o primeiro apresenta imagens de uma série intitulada *O Labirinto de Dayanna*, publicada em livro. Nas fotos, uma jovem protagoniza os contrastes entre a área continental (especialmente na Ilha Diana) e a região



EDUARDO VIRTUOSO/DIVULGAÇÃO

As imagens do fotógrafo Eduardo Virtuoso trazem detalhes de cenas e paisagens urbana e natural



DIVULGAÇÃO

Nanquins de Mônica Figo enfatizam a espacialidade dos espaços

metropolitana de Santos.

Virtuoso selecionou imagens que revelam ângulos que passam despercebidos pelos habitantes da Cidade. Norma foca detalhes da arquitetura histórica de Santos.

Para o curador, a fotografia, apesar de existir há cerca de 200 anos, é uma mídia jovem na história da arte. “Tenho interesse nesse suporte porque os artistas-fotógrafos vão além dos recursos que a câmera, oferece”, afirma Battaglia.

## EM DESENHO E PINTURA

Técnicas mais tradicionais de representação trazem os olha-

res diferenciados de Walkyria Bento e Mônica Figo.

Dentro da perspectiva cubista, as telas de Walkyria carregam marinhas que convidam à contemplação, combinando horizontes e barcos à vela.

As paisagens em nanquim de Mônica Figo chamam a atenção para o cenário urbano, com mistura de estilos e a convivência entre natureza e cidade.

*Santos, Minha Santos* pode ser vista no *lounge* do PraiaMar (Rua Alexandre Martins, 80, Aparecida), até 3 de fevereiro, todos os dias, das 10 às 22 horas, (aos domingos, a partir das 11 horas). Gratuito.



MARCELO DOS SANTOS/DIVULGAÇÃO

Marcelo dos Santos contrasta área continental e região metropolitana